



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Conselho Administrativo de Recursos Fiscais**



<b>PROCESSO</b>	<b>13874.000131/2009-04</b>
<b>ACÓRDÃO</b>	2202-010.869 – 2 <sup>a</sup> SEÇÃO/2 <sup>a</sup> CÂMARA/2 <sup>a</sup> TURMA ORDINÁRIA
<b>SESSÃO DE</b>	10 de julho de 2024
<b>RECURSO</b>	VOLUNTÁRIO
<b>RECORRENTE</b>	ESPÓLIO DE DALIRIO SOARES DE LIMA
<b>INTERESSADO</b>	FAZENDA NACIONAL

**Assunto: Imposto sobre a Renda de Pessoa Física - IRPF**

Ano-calendário: 2004

PROCESSO ADMINISTRATIVO FISCAL. RECURSO VOLUNTÁRIO.  
 INTEMPESTIVIDADE. NÃO CONHECIMENTO.

Ordinariamente, o sujeito passivo dispõe do prazo de trinta dias, previsto no art. 33, caput do Decreto 70.235/1972, para interpor eventual recurso voluntário, sob pena de intempestividade.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em não conhecer do recurso.

(documento assinado digitalmente)

Sonia de Queiroz Accioly - Presidente

(documento assinado digitalmente)

Thiago Buschinelli Sorrentino - Relator(a)

Participaram do presente julgamento os Conselheiros: Sara Maria de Almeida Carneiro Silva, Ana Claudia Borges de Oliveira, Robison Francisco Pires, Lilian Claudia de Souza, Thiago Buschinelli Sorrentino, Sonia de Queiroz Accioly (Presidente).

## RELATÓRIO

Por bem retratar os fatos ocorridos desde a constituição do crédito tributário por meio do lançamento até sua impugnação, adoto e reproduzo o relatório da decisão ora recorrida:

Trata-se de Notificação de Lançamento destinada a proceder alterações na declaração de ajuste anual do Imposto sobre a Renda relativo ao ano-calendário de 2004, alterando o valor original do imposto a restituir declarado de R\$ 3.572,13 para R\$ 0,00.

Conforme descrição dos fatos e enquadramento legal, o lançamento de ofício foi efetuado em razão de compensação indevida de imposto retido na fonte.

Ciência efetivada ao representante legal do contribuinte, foi apresentada impugnação, alegando-se, em síntese, que o valor compensado corresponde ao imposto retido na fonte nos autos da reclamação trabalhista nº 620/99 processada perante a vara do trabalho de Capão Bonito-SP e que incidiram sobre o crédito trabalhista objeto da citada ação judicial. Entende, pois, que comprovado o recolhimento, não há razão para que não ocorra a restituição.

Referido acórdão foi assim ementado:

ASSUNTO: IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA FÍSICA – IRPF

Ano-calendário: 2004

FONTE. COMPENSAÇÃO INDEVIDA.

Somente o imposto retido na fonte correspondente aos rendimentos incluídos na base de cálculo poderão ser deduzidos do imposto apurado no ajuste anual. Indevida a compensação de imposto de renda retido na fonte sem a efetiva comprovação da retenção.

Cientificado da decisão de primeira instância em 20/12/2013, o sujeito passivo interpôs, em 23/01/2014, Recurso Voluntário, alegando a da decisão recorrida, sustentando, em apertada síntese, que:

- a) o recurso voluntário é tempestivo;
- b) o IRRF foi recolhido no âmbito da ação judicial, conforme documentos juntados aos autos.

É o relatório.

## VOTO

Conselheiro(a) Thiago Buschinelli Sorrentino - Relator(a)

O Recurso Voluntário é intempestivo.

Ordinariamente, o sujeito passivo dispõe do prazo de trinta dias, previsto no art. 33, caput do Decreto 70.235/1972, para interpor eventual recurso voluntário, sob pena de intempestividade.

O recorrente recebeu a notícia do julgamento de sua impugnação em 20/12/2013, uma sexta-feira. Assim, o prazo de trinta dias de que dispunha o recorrente começou a correr em 23/12/2013, o primeiro dia útil subsequente, uma segunda-feira.

Porém, o recurso voluntário somente foi interposto em 23/01/2014, uma quinta-feira (fls. 46), isto é, após decorridos 31 dias.

December 2013							January 2014						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	
8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
29	30	31					26	27	28	29	30	31	

Ante o exposto, NÃO CONHEÇO do recurso voluntário.

É como voto.

(documento assinado digitalmente)

Thiago Buschinelli Sorrentino